



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Internações Por Febre Reumática Aguda Em Pacientes Até 19 Anos: Análise Epidemiológica Do Nordeste E De Pernambuco

**Autores:** LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), Kael Costa Santana (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIA VITÓRIA SILVA MEMÓRIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VICTÓRIA CAROLINE SARAIVA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), FELLIPE FERNANDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RODOLFO ARAÚJO DE MENDONÇA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JULIA ALVES VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA)

**Resumo:** A Febre Reumática Aguda é uma sequela não supurativa que se manifesta entre duas e quatro semanas após a ocorrência de faringite causada pelo Streptococcus do grupo A, podendo apresentar sintomas como artrite, cardite, coréia, eritema marginado e nódulos subcutâneos. Na região Nordeste (NE) e no estado de Pernambuco (PE), essa condição assume uma relevância significativa, dado que representa uma patologia de considerável morbidade no público infantojuvenil. "O presente estudo tem por objetivo avaliar a distribuição e as tendências das internações por Febre Reumática em pacientes pediátricos (até 19 anos) no NE e no estado de PE, considerando diversas variáveis sociodemográficas ao longo de um período de dez anos." Trata-se de um estudo transversal observacional descritivo acerca da morbidade hospitalar por Febre Reumática no NE e no estado de PE durante o período de novembro/2013 a novembro/2023. Os dados foram coletados a partir do DATASUS, incluindo as variáveis: número de internações, faixa etária, sexo, e raça. "Durante o período em estudo, foram identificadas 2.368 internações por Febre Reumática Aguda em pacientes com até 19 anos na região NE, com uma pequena prevalência de hospitalizações no sexo masculino com 1.237 (52,2%) em comparação ao feminino com 1.131 (47,8%). A faixa etária mais afetada foi de 10 a 14 anos, com 1.002 internações (42,3%), seguida pela faixa de 5 a 9 anos, com 727 casos (30,7%). Quanto à variável cor/raça, destacou-se a predominância de internações pela raça parda, contabilizando 1.230 casos (51,9%). No estado de PE, durante o mesmo período, foram registradas 708 internações (29,9%), o que o posiciona como o estado com o maior número de internações na região NE. A raça parda também apresentou uma alta taxa de internação, totalizando 304 casos (42,9%). Similarmente à situação no NE, a faixa etária mais impactada foi a de 10 a 14 anos, com 328 internações (46,3%), seguida pela faixa de 5 a 9 anos, com 192 casos (27,1%). Houve um pequeno predomínio de casos no sexo masculino, totalizando 380 internações (53,6%)." Com base nos dados apresentados, verifica-se que, na região NE e no estado de PE, em particular, as internações por Febre Reumática Aguda afetam predominantemente jovens na faixa etária de 10 a 14 anos, com uma prevalência significativa na raça parda. Diante dessas constatações, é imperativo implementar estratégias preventivas e de monitoramento direcionadas a esse grupo específico. Medidas como campanhas de conscientização e intervenções médicas precoces para tratar infecções estreptocócicas podem contribuir para reduzir as taxas de internação. Além disso, a constante atualização do perfil epidemiológico é essencial para orientar eficazmente as políticas de saúde na região NE, visando a mitigação das internações por Febre Reumática Aguda e promovendo melhores condições de saúde para a população infantojuvenil.